

Viagem de Estudo ao Museu de Ecologia Fritz Müller

Na última quarta-feira, dia 04 de setembro, estudantes e alguns professores do Curso de Letras – Alemão do DLLE realizaram uma viagem de estudos ao Museu de Ecologia Fritz Müller em Blumenau. O objetivo da atividade acadêmico-cultural no âmbito dos estudos de literatura alemã foi uma reflexão sobre a aproximação entre as Ciências Naturais e a Literatura do período que é designado Naturalismo, partindo desde o *Weltanschau* (visão de mundo) dos estudos científicos do escritor e estudioso Goethe quase um século antes até o *Sekundenstil* (estilo do segundo) dos escritores naturalistas alemães no final do século XIX, referente ao registro minucioso de cada momento na narrativa literária. Todos esses conceitos possuem uma relação profunda com as ciências naturais e igualmente com o trabalho do cientista Fritz Müller, designado „Príncipe dos Observadores“. Num dos parâmetros encontra-se a ideia de “totalidade”, de “absoluto”, no outro extremo a noção de “fragmento”.

Friedrich Theodor Müller foi um naturalista alemão, que a partir de 1852 viveu em Desterro e Blumenau. Por intermédio de seu irmão Hermann Müller, travou contato com a Teoria da Evolução das Espécies de Charles Darwin logo após sua publicação, em 1858. Seus estudos e observações sobre a fauna da região de Blumenau e Desterro, que corroboravam com esta teoria, o levaram a uma correspondência epistolar com o cientista inglês por quase uma década. A correspondência trocada entre Fritz Müller e Charles Darwin, compilada na obra *Für Darwin* (Para Darwin, tradução de Luiz Roberto Fontes e Stefano Hagen), foi publicada em 2009 pela Editora da UFSC durante as comemorações dos 150 anos da teoria darwinista.

A partir de 1936, a antiga residência onde viveu Fritz Müller passou a abrigar a *Casa Fritz Müller*, que conta com seis salas nas quais estão expostas imagens e textos com seus estudos naturalistas. No acervo encontram-se ademais animais taxidermizados, lanças e utensílios das tribos indígenas que habitavam o Vale do Itajaí, bem como objetos pessoais do pesquisador. A partir de 1996, a administração da casa - rebatizada *Museu de Ecologia Fritz Müller* - passa à atribuição da Fundação Municipal do Meio Ambiente de Blumenau.

Atualmente a obra pouco conhecida de Fritz Müller nos revela também um pesquisador que compunha poemas e pensava a elaboração da linguagem. Especificamente no que concerne aos textos científicos que estão sendo editados e traduzidos por intermédio da EPAGRI, a tradutora e a revisora, respectivamente Selma Rutzen e Elizabeth Weinsberger, apresentaram um pouco da complexa tarefa descritiva do naturalista acerca de suas observações do meio ambiente, e da reconstituição do pensamento científico do século XIX através dos conceitos biológicos, tendo em vista que sofreram profunda revisão com a teoria darwinista. Ficam também os agradecimentos do grupo da UFSC à Educadora Ambiental Simone Miranda e à estagiária Amanda Alves Trentini pela acolhida e orientações na visita de estudo. No final da visita, os participantes da atividade realizaram uma mesa-redonda, com apresentações de seminários, quando foram formuladas e debatidas questões que moveram esse encontro da Literatura com as Ciências Naturais.

Relatório do estudante Antônio Celso Mafra Júnior

Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa 3721-9288
Curso de Letras - Alemão